

Paleontologia

em Destaque

Boletim Informativo da Sociedade Brasileira de Paleontologia

Edição Especial - Julho/2017





Boletim de Resumos



Paleontologia

em Destaque

Boletim Informativo da Sociedade Brasileira de Paleontologia ISSN 1807-2550

Ano 32 – Edição Especial



Ribeirão Preto - Junho/2017

AVANÇOS NO ESTUDO DE CORUMBELLA WERNERI E CLOUDINA (FORMAÇÃO TAMENGO, GRUPO CORUMBÁ, EDIACARANO)

GABRIEL L. OSÉS¹, BRUNO BECKER-KERBER¹, GUILHERME R. ROMERO², ESTHELLA F. DA SILVA³, MÍRIAN L. A. F. PACHECO³ & JULIANA DE M. LEME⁴

gabriel.ladeiraoses@gmail.com, bruno.becker92@gmail.com, graffaeli@gmail.com, esthellafs@gmail.com, forancelli.ufscar@gmail.com, jleme.usp@gmail.com

A transição Ediacarano/Cambriano (ca. 541 Ma) inclui diversas mudanças globais, particularmente 0 advento biomineralização entre os metazoários. Neste contexto, uma das unidades fossilíferas mais importantes é a Formação Tamengo (Grupo Corumbá, Mato Grosso do Sul, Ediacarano). Nesta formação, Corumbella e Cloudina evidenciam o último momento paleoecológico e evolutivo Biota de Ediacara. Ocorrem, respectivamente, em rochas siliciclásticas e carbonáticas depositadas em ambientes marinhos rasos. Corumbella é considerado um paleocifozoário séssil, de exoesqueleto alongado, flexível, poliédrico, multisegmentado em anéis poligonais, assim como observado em coronados e conulários. O exoesqueleto de Corumbella é considerado fracamente mineralizado, composto por placas poligonais com poros e papilas. Em alguns espécimes foram evidenciadas ramificações e indícios de epibiose. Em carapaças de Cloudina foram identificadas evidências da associação com microrganismos, reveladas texturas típicas de esteiras microbianas. Além disso, o estudo desses fósseis in situ sugeriu diferentes modos de vida, desde crescimento sub-horizontal, eventualmente vertical, e de relações intraespecíficas, como, por exemplo, competição por espaço. Adicionalmente, orifícios presentes na carapaça de Cloudina podem representar uma das evidências mais antigas de predação no registro fóssil. Esta contribuição demonstra que as investigações que vêm sendo realizadas no Brasil representam um avanço na compreensão do início da biomineralização e das relações ecológicas entre Metazoa. [Fapesp; CAPES; CNPq].

Sessão: Biotas e ecossistemas do pré-Cambriano

¹Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Recursos Naturais, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP; ²Departamento de Geologia, Universidade Federal do Pará, Belém, PA; ³Departamento de Biologia, Universidade Federal de São Carlos, Sorocaba, SP; ⁴Instituto de Geociências, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP.